

Análise Especial IFDM 2015 | Ano Base 2013: MATO GROSSO DO SUL

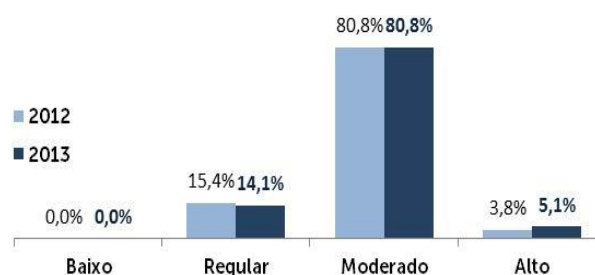
O **Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM)** acompanha o desenvolvimento socioeconômico dos mais de cinco mil municípios brasileiros com base nas três áreas fundamentais ao desenvolvimento humano: **Educação, Saúde e Emprego&Renda**. Criado em 2008, o índice possui periodicidade anual e é calculado exclusivamente com estatísticas públicas oficiais. Sua metodologia permite tanto analisar a fotografia anual dos municípios quanto a evolução ao longo dos anos. A leitura dos resultados é bastante simples: o IFDM varia de 0 a 1, sendo que, quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento da localidade. Para facilitar a análise são estabelecidos valores de referência e definidos quatro conceitos:

- Municípios com IFDM entre 0,0 e 0,4 ► **baixo** estágio de desenvolvimento;
- Municípios com IFDM entre 0,4 e 0,6 ► desenvolvimento **regular**;
- Municípios com IFDM entre 0,6 e 0,8 ► desenvolvimento **moderado**;
- Municípios com IFDM entre 0,8 e 1,0 ► **alto** estágio de desenvolvimento.

Nesta edição do IFDM, os municípios de **Mato Grosso do Sul** apresentaram um quadro socioeconômico superior ao observado para o Brasil. Enquanto no país 68,1% dos municípios apresentaram desenvolvimento alto ou moderado, no Mato Grosso do Sul esse percentual foi de 85,9% - 67 dos 78 municípios, ante 84,6% no ano anterior. Além disso, Mato Grosso do Sul possui quatro municípios (5,1% do total) ocupando posição entre os 500 maiores IFDMs do país: Costa Rica, Três Lagoas, Campo Grande e São Gabriel do Oeste, sendo que os dois primeiros estão entre os 100 maiores.

Observando o gráfico ao lado é possível notar que a passagem de ano representou um suave movimento de melhora do IFDM de algumas cidades do estado, por conta da redução da participação de municípios com classificação regular, de 15,4% para 14,1%, e crescimento dos de alto desenvolvimento, de 3,8% para 5,1%. O percentual de municípios com desenvolvimento moderado ficou estável em 80,8%. Essa migração para a faixa de alto desenvolvimento foi possível a partir do avanço observado no IFDM em 64,1% das cidades sul-mato-grossenses.

Distribuição dos municípios de MS por Grau de Desenvolvimento



Em relação às áreas de desenvolvimento do IFDM, **Saúde** é a vertente na qual o Mato Grosso do Sul possui o maior número de municípios com alto grau de desenvolvimento, 31 (39,7% do total). Há ainda 39 cidades (50,0%) com classificação moderado, sete (9,0%) com regular e apenas uma (1,3%) com baixo desenvolvimento. Na comparação com a medição anterior, 60,3% dos municípios registraram crescimento neste indicador, devido, sobretudo, a avanços no acompanhamento pré-natal. Com pontuação acima dos 0,9 pontos, os municípios de Alcinoópolis (0,9304), Itaporã (0,9248), Rochedo (0,9186), Vicentina (0,9138), Rio Brillhante (0,9086), Campo Grande (0,9061) e São Gabriel do Oeste (0,9017) são os destaques sul-mato-grossenses no **IFDM Saúde**.

Na vertente **Educação**, 98,7% das cidades analisadas apresentaram desenvolvimento alto ou moderado, enquanto apenas Tacuru (0,5782) se enquadrou na classificação regular. Nessa vertente, Mato Grosso do Sul não possui nenhum município com baixo desenvolvimento. O **IFDM Educação** foi a variável que registrou o

maior percentual de avanço frente à medição anterior: 64 cidades sul-mato-grossenses (82,1%) evoluíram nessa área, impulsionadas principalmente pela melhora nas notas do IDEB.

Na vertente **Emprego&Renda**, destaque para Três Lagoas (0,8955) e Angélica (0,8013), únicas cidades do estado com alto desenvolvimento. Na edição atual, a maioria das cidades sul-mato-grossenses se concentrou nas classificações intermediárias: 44 (56,4% do total) exibiram desempenho regular, 24 (30,8%) registraram **IFDM Emprego&Renda** moderado e oito (10,3%) municípios apresentaram baixo desenvolvimento. Vale mencionar que, diante de um cenário de arrefecimento da atividade econômica em todo o país, 41 municípios do Mato Grosso do Sul (52,6%) apresentaram declínio na pontuação desta vertente em comparação com a medição anterior, em função da queda no nível de emprego e da renda.

Entre os **10 maiores IFDMs do estado**, os municípios apresentaram no mínimo grau de desenvolvimento moderado nas vertentes **Emprego&Renda** e **Educação**, e alto em **Saúde** (com exceção de Chapadão do Sul). O município de Costa Rica, que na medição anterior estava na 11ª posição estadual, assumiu a liderança do estado com avanços em todas as vertentes, com destaque para o crescimento de 21,5% em **Emprego&Renda**. Além disso, vale destacar a alta de 7,6% no índice geral registrado por Jateí, que subiu 13 posições no ranking - para este resultado influenciou, sobretudo, o avanço nos indicadores de **Educação** (10,2%) e de **Saúde** (11,7%). Embora Três Lagoas e a capital Campo Grande tenham avançado no IFDM, cada um retrocedeu uma posição em função do avanço do 1º colocado no ranking (Costa Rica).

Tabela 1: 10 maiores IFDMs do estado em 2013

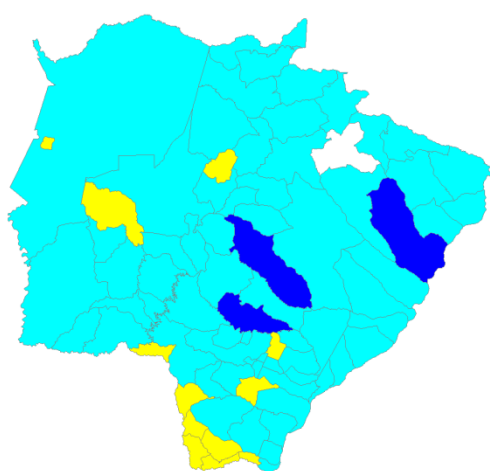
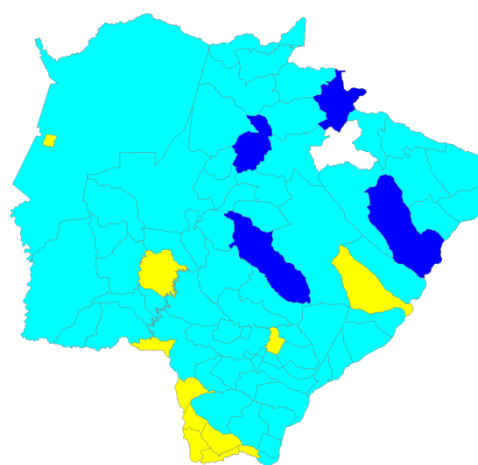
Ranking MS		Municípios	IFDM		Var. (%)	Emprego&Renda		Educação		Saúde	
2012	2013		2012	2013		2012	2013	2012	2013	2012	2013
11º	1º	Costa Rica	0,7589	0,8506	12,1%	0,6277	0,7626	0,8189	0,9268	0,8303	0,8624
1º	2º	Três Lagoas	0,8455	0,8494	0,5%	0,8929	0,8955	0,7470	0,7528	0,8964	0,8998
2º	3º	Campo Grande	0,8163	0,8195	0,4%	0,7280	0,7447	0,8107	0,8077	0,9103	0,9061
4º	4º	São Gabriel do Oeste	0,7983	0,8134	1,9%	0,7390	0,7204	0,7876	0,8180	0,8684	0,9017
9º	5º	Naviraí	0,7668	0,7896	3,0%	0,6512	0,6799	0,7970	0,8403	0,8523	0,8485
3º	6º	Rio Brilhante	0,8101	0,7766	-4,1%	0,8106	0,6690	0,7071	0,7523	0,9127	0,9086
20º	7º	Jateí	0,7193	0,7742	7,6%	0,6520	0,6521	0,7358	0,8107	0,7701	0,8599
13º	8º	Chapadão do Sul	0,7479	0,7652	2,3%	0,6803	0,6454	0,8278	0,8530	0,7356	0,7972
12º	9º	Rochedo	0,7526	0,7637	1,5%	0,6146	0,6338	0,7068	0,7386	0,9363	0,9186
19º	10º	Aparecida do Taboado	0,7306	0,7633	4,5%	0,6818	0,7416	0,7125	0,7443	0,7977	0,8040

No outro extremo do ranking estadual, oito municípios permaneceram entre os **10 menores IFDMs do estado**, apesar da evolução frente à medição anterior: Sete Quedas, Ladário, Antônio João, Coronel Sapucaia, Aral Moreira, Japorã, Paranhos e Tacuru. Os únicos recuos observados no grupo dos 10 menores foram exatamente daqueles que ingressaram nesta medição: Nioaque (-10,8%) e Santa Rita do Pardo (-9,0%), movimentos explicados principalmente pela queda do **IFDM Emprego&Renda**.

Tabela 2: 10 menores IFDMs do estado em 2013

Ranking MS		Municípios	IFDM		Var. (%)	Emprego&Renda		Educação		Saúde	
2012	2013		2012	2013		2012	2013	2012	2013	2012	2013
45º	69º	Santa Rita do Pardo	0,6519	0,5935	-9,0%	0,5596	0,4128	0,6548	0,6628	0,7413	0,7049
41º	70º	Nioaque	0,6647	0,5930	-10,8%	0,5410	0,3182	0,6435	0,6720	0,8095	0,7887
71º	71º	Sete Quedas	0,5519	0,5752	4,2%	0,4429	0,4961	0,6645	0,6836	0,5484	0,5460
73º	72º	Ladário	0,5508	0,5750	4,4%	0,3176	0,3861	0,6432	0,6466	0,6915	0,6922
70º	73º	Antônio João	0,5562	0,5682	2,2%	0,3939	0,3938	0,7122	0,7707	0,5625	0,5400
75º	74º	Coronel Sapucaia	0,4830	0,5447	12,8%	0,1747	0,3464	0,6565	0,6492	0,6177	0,6387
74º	75º	Aral Moreira	0,5011	0,5346	6,7%	0,3863	0,4470	0,6138	0,6646	0,5033	0,4923
76º	76º	Japorã	0,4471	0,5205	16,4%	0,2462	0,4660	0,5768	0,6223	0,5184	0,4733
77º	77º	Paranhos	0,4368	0,4497	3,0%	0,3826	0,2811	0,5986	0,6077	0,3292	0,4602
78º	78º	Tacuru	0,4323	0,4340	0,4%	0,3378	0,3248	0,5727	0,5782	0,3864	0,3989

As imagens geograficamente referenciadas abaixo ilustram os níveis de desenvolvimento encontrados no estado de Mato Grosso do Sul na medição anterior e na atual. Na comparação das imagens, observa-se movimentação de três municípios da cor amarela para a coloração azul claro, são os casos de Juti, Miranda e Rio Negro. Por outro lado, nos municípios de Nioaque e Santa Rita do Pardo ocorreu o caminho inverso, o que indica oscilação das cidades entre desenvolvimento moderado e regular. Vale destacar, o aumento dos pontos em azul escuro, que representam Costa Rica e São Gabriel do Oeste que alcançaram alto desenvolvimento na medição atual. Por fim, a ausência de pontos vermelhos indica que não há cidades com baixo nível do desenvolvimento socioeconômico no estado do Mato Grosso do Sul.

IFDM em 2012**IFDM em 2013**

- Baixo
- Regular
- Moderado
- Alto

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro.
Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; **Vice-Presidente Executivo:** Geraldo Benedicto Coutinho; **Diretora de Desenvolvimento Econômico:** Luciana de Sá; **Gerente de Ambiente de Negócios e Infraestrutura:** Guilherme Mercês; **Gerente de Pesquisa e Estatística:** Cesar Bedran; **Chefe da Divisão de Pesquisa e Estatística:** Tatiana Sanchez; **Equipe:** Marcio Afonso, Camila Magalhães, Joana Siqueira, Carolina Neder, Adriana Esteves, Isabela Valentim, Jonathas Goulart e Nayara Freire.
Sugestões e Informações: pesquisas@firjan.org.br
Visite nossa página na internet: www.firjan.com.br/ifdm